



2ª Edição

CADERNO DE TAREFAS COMENTADAS

CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA
EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS
CELPE-BRAS

Edição 2019/2



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | DAEB



2ª Edição

CADERNO DE TAREFAS COMENTADAS

CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA
EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS
CELPE-BRAS

Edição 2019/2

Brasília-DF
Inep/MEC
2021



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (DAEB)

COORDENAÇÃO GERAL DE EXAMES PARA CERTIFICAÇÃO (CGEC)

EQUIPE TÉCNICA

David de Lima Simões
Elizabeth de Souza Cunha
Elysio Soares Santos Junior

ELABORAÇÃO DO TEXTO

Ana Cecília Cossi Bizon
Juliana Roquele Schoffen
Leandro Rodrigues Alves Diniz
Letícia Grubert dos Santos

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

PROJETO GRÁFICO/CAPA

Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO

Raphael Freitas

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Érika Janaína de Oliveira Saraiva Santos

NORMALIZAÇÃO

Nathany Brito Rodrigues

REVISÃO LINGUÍSTICA

Andrea Alcântara
Jair Santana Moraes

REVISÃO GRÁFICA

Daniel Caixeta
Jair Santana Moraes
Valéria Maria Borges

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Caderno de tarefas comentadas : Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros CELPE-BRAS : edição 2019/2 [recurso eletrônico]. – 2. ed. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021.
85 p. : il.

ISBN 978-65-5801-013-5

1. Língua portuguesa – Brasil. 2. Exames. I. Título.

CDU 806.90(035)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 O EXAME CELPE-BRAS	7
2 PARTE ESCRITA.....	8
2.1 Parâmetros de avaliação da Parte Escrita	9
2.2 O processo de capacitação dos examinadores e a avaliação da Parte Escrita	11
2.3 Correspondência entre as notas atribuídas na Parte Escrita e os níveis de proficiência certificados	13
3 TAREFAS DA EDIÇÃO 2019/2 E ANÁLISE DO DESEMPENHO DE EXAMINANDOS.....	14
3.1 TAREFA 1.....	15
Resposta esperada para a avaliação da Tarefa 1	15
Descrição da Tarefa 1	16
Exemplos de textos prototípicos da Tarefa 1 (vídeo)	20
Nota 5.....	20
Nota 4	22
Nota 3.....	24
Nota 2	26
Nota 1.....	28
Nota 0	30
3.2 TAREFA 2	32
Resposta esperada para a avaliação da Tarefa 2.....	33
Descrição da Tarefa 2.....	34
Exemplos de textos prototípicos da Tarefa 2 (áudio).....	37
Nota 5	37
Nota 4	39
Nota 3	41
Nota 2	43

Nota 1	45
Nota 0	47
3.3 TAREFA 3	49
Resposta esperada para a avaliação da Tarefa 3.....	50
Grade para avaliação da Tarefa 3 (texto escrito)	51
Descrição da Tarefa 3	51
Exemplos de textos prototípicos da Tarefa 3 (texto escrito)	53
Nota 5	53
Nota 4	55
Nota 3	57
Nota 2	59
Nota 1	61
Nota 0	63
3.4 TAREFA 4	65
Resposta esperada para a avaliação da Tarefa 4	66
Descrição da tarefa 4	67
Exemplos de textos prototípicos da Tarefa 4 (texto escrito)	69
Nota 5	69
Nota 4	71
Nota 3	73
Nota 2	75
Nota 1	77
Nota 0	79
REFERÊNCIAS	81

APRESENTAÇÃO

A Coordenação Geral de Exames para Certificação (CGEC), subordinada à Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), tem a satisfação de apresentar mais uma publicação referente ao Exame para Obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras).

Com este Caderno, espera-se contribuir para a formação de professores na área de Português como Língua Adicional, bem como dar maior clareza aos participantes e demais interessados sobre o que se espera nas tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras. Nesse sentido, o presente documento permite observar a operacionalização dos critérios de avaliação já consolidados e publicizados no Documento-Base do Exame Celpe-Bras (BRASIL, 2020).*

Este Caderno de Tarefas Comentadas encontra-se organizado em três seções. Na primeira delas, apresenta-se brevemente o exame. A segunda focaliza, especificamente, a Parte Escrita, e apresenta os parâmetros de avaliação, o processo de capacitação dos examinadores, o processo de avaliação e a correspondência entre as notas atribuídas e os níveis de proficiência certificados. A terceira seção, por sua vez, traz alguns materiais que fizeram parte do processo de capacitação dos avaliadores da Prova Escrita da edição 2019/2. Tais materiais incluem as quatro tarefas dessa edição e suas respectivas descrições, assim como uma coletânea de textos avaliados, produzidos por examinandos, acompanhados por justificativas para as notas atribuídas.

Desejamos uma boa leitura a todos.

Equipe Celpe-Bras

Coordenação Geral de Exames para Certificação (CGEC)
Diretoria de Avaliação da Educação Básica (Daeb)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)

* Salienta-se que o Documento Base do Celpe-Bras é retomado, reproduzido e adaptado em diferentes trechos deste caderno, em particular, nas seções 1 e 2.

1 O EXAME CELPE-BRAS

Aplicado pela primeira vez em 1998, o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é o Exame oficial do Estado Brasileiro utilizado para certificar proficiência em português como língua adicional. A aplicação do Exame é gerenciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio do Ministério das Relações Exteriores (MRE). As provas do Exame são, em geral, aplicadas semestralmente, em instituições credenciadas pelo Inep no Brasil e no exterior.

O Celpe-Bras é composto de duas partes: Parte Escrita, com duração de três horas, e Parte Oral, que compreende uma interação de vinte minutos. A ênfase no uso da língua por meio de tarefas integradas de compreensão e produção oral e escrita, que avaliam o desempenho do examinando em relação ao seu sucesso nas ações solicitadas, representa o caráter sociodiscursivo do Exame. Por meio de um único instrumento, o Celpe-Bras certifica quatro níveis de proficiência, a saber, Intermediário, Intermediário Superior, Avançado e Avançado Superior. A certificação outorgada pelo Exame é exigida em alguns programas para o ingresso em cursos de graduação e pós-graduação no Brasil. Além disso, há categorias profissionais que exigem a certificação do Celpe-Bras para o exercício profissional no país, como é o caso de algumas carreiras da área de saúde. Para se inscrever no Exame, o examinando deve acessar a página eletrônica do Inep: <<http://celpebras.inep.gov.br/celpebras/>>.

No portal eletrônico do Inep¹, é possível encontrar o Documento Base do Celpe-Bras (Brasil, 2020), o qual apresenta, detalhadamente, as características do Exame e outras informações importantes acerca de sua estrutura, as grades de avaliação, entre outros.

¹ Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/celpe-bras>>. Acesso em 16/04/2021.

2 PARTE ESCRITA

A Parte Escrita do Exame Celpe-Bras tem três horas de duração e seu objetivo é avaliar, de forma integrada, compreensão oral, compreensão imagética, leitura e produção escrita em língua portuguesa. Essa parte é composta por quatro tarefas que englobam compreensão e produção e estão assim distribuídas:

Quadro 1 – Estrutura da Parte Escrita

Tarefas	Habilidades envolvidas	Tempo determinado	Tempo total da prova
1	compreensão oral e imagética (vídeo) + produção escrita	30 min	3h
2	compreensão oral (áudio) + produção escrita	2 h 30 min	
3	leitura + produção escrita		
4	leitura + produção escrita		

Fonte: Brasil, 2020, p. 35

Para a realização da Tarefa 1, o vídeo é exibido duas vezes. Os participantes têm trinta minutos para realizar essa tarefa, incluindo o tempo de exibição do vídeo. Transcorridos os trinta minutos, são chamados a realizar a Tarefa 2, que envolve a escuta de um áudio, apresentado duas vezes. Após o término da apresentação do áudio da Tarefa 2, os participantes podem se organizar conforme sua preferência para a execução dessa e das demais tarefas (3 e 4), podendo, inclusive, retornar à Tarefa 1, se assim desejarem.

As tarefas da Parte Escrita do Celpe-Bras propõem a realização de uma ação mediada pelo uso da linguagem, materializada em um texto escrito, cuja organização é socialmente construída. Essa ação, explicitada no enunciado da tarefa, solicita que o examinando se coloque em determinada posição social (enunciador) e, a partir dessa posição, compreenda o texto (multimodal, oral ou escrito) apresentado, selecione as informações adequadas e direcione sua produção escrita a uma determinada pessoa ou a um grupo de pessoas (interlocutor), a fim de cumprir um determinado propósito, produzindo um texto em um determinado gênero do discurso. Por operacionalizarem o construto do exame, no Celpe-Bras,

a *tarefa* é vista como um “convite” para o participante usar a língua em diversos contextos, desempenhando papéis com variados propósitos e distintos interlocutores, produzindo textos de uma série de gêneros discursivos, que circulam em diversos suportes (Brasil, 2020, p. 31).

São os elementos da tarefa que delimitam para o examinando as condições de produção de compreensão (do vídeo e do áudio), leitura e produção escrita, ao mesmo tempo que orientam os parâmetros para a avaliação. Assim, os aspectos explicitados no enunciado das tarefas são utilizados para julgar a adequação dos textos do participante (Brasil, 2013), tendo em vista os seguintes aspectos:

- Enunciador
- Interlocutor
- Propósito
- Informações
- Organização do texto
- Recursos linguísticos

Em relação ao último aspecto, destaca-se que os recursos linguísticos são considerados à medida que tornem o texto menos ou mais adequado à relação de interlocução solicitada no gênero proposto, e não como itens a serem avaliados separadamente do que acontece no restante do texto.

Chama-se a atenção, ainda, para o fato de que, no Celpe-Bras, as tarefas da Parte Escrita avaliam as habilidades envolvidas de forma integrada, dado que, em situações de uso da língua, raramente uma única habilidade estará em jogo. Além disso, as tarefas buscam reproduzir práticas comuns de uso da língua - como ler um texto para discuti-lo ou ainda para escrever outro, assistir a uma palestra e fazer anotações -, as quais se distinguem de atividades escolares tradicionais, em que a leitura do texto serve exclusivamente para responder a um conjunto de perguntas de compreensão.

2.1 PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA

Em conformidade com a visão de proficiência adotada, optou-se, no Celpe-Bras, por uma avaliação holística na Parte Escrita. Essa escolha busca operacionalizar o construto do Exame, incompatível com a ideia de avaliar o conhecimento ou a acurácia dos recursos linguísticos de forma independente do uso da língua. Isso significa que as configurações dos textos produzidos pelos

participantes não são sempre as mesmas; ao contrário, variam de acordo com a tarefa e com o texto avaliado, da mesma forma como acontece no uso cotidiano da língua nas práticas sociais.

Abaixo, são apresentados os parâmetros de avaliação utilizados na Parte Escrita do exame. Os parâmetros permitem classificar cada texto produzido pelo examinando em seis diferentes níveis, atribuindo-se a ele uma única nota, em uma escala de 0 a 5. Para cada nota, há uma descrição correspondente das características esperadas dos textos em cada nível, conforme podemos verificar a seguir.

(continua)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO/PARTE ESCRITA

- 5 – Configura adequadamente a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa, realizando a ação solicitada. Recontextualiza apropriadamente e de maneira autoral as informações necessárias para cumprir o propósito interlocutivo de forma consistente. Eventuais inadequações ou equívocos não comprometem a configuração da interlocução. Produz um texto autônomo, claro e coeso, em que os recursos linguísticos acionados são apropriados para configurar a relação de interlocução no gênero solicitado e possíveis inadequações raramente comprometem a fluidez da leitura.
- 4 – Configura a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa, realizando a ação solicitada. Recontextualiza apropriadamente as informações necessárias para cumprir o propósito interlocutivo, mas possíveis equívocos ou incompletudes podem fragilizar, em momentos localizados, a consistência da interlocução. Os recursos linguísticos acionados são apropriados para configurar a relação de interlocução no gênero proposto, construindo um texto claro e coeso em que possíveis inadequações podem comprometer, em momentos localizados, a fluidez na leitura.
- 3 – Configura a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa, realizando a ação solicitada, ainda que a consistência da relação de interlocução possua algumas falhas. Pode recontextualizar de forma pouco articulada E/OU equivocada ou não recontextualizar informações necessárias para cumprir o propósito dentro do contexto de produção solicitado. Os recursos linguísticos acionados são apropriados, podendo apresentar limitações ou inadequações que podem prejudicar, em alguns momentos, a configuração da interlocução no gênero proposto. Problemas de clareza e coesão podem ocasionar, em alguns momentos, dificuldades na leitura.
- 2 – Configura a relação de interlocução de forma pouco consistente, realizando superficialmente a ação solicitada. Pode estabelecer uma relação de interlocução próxima à solicitada, não cumprir propósito(s) menor(es) E/OU apresentar problemas na construção do gênero. Pode apresentar trechos do texto que remetam a um gênero diferente, comprometendo a relação de interlocução. A relação entre o propósito do texto e a interlocução configurada não é clara ou não é totalmente adequada. Pode não recontextualizar informações que seriam necessárias para a configuração adequada da interlocução ou não articular claramente essas informações. Equívocos de compreensão podem comprometer parcialmente o cumprimento do propósito. Os recursos linguísticos acionados são limitados E/OU inadequados, podendo prejudicar parcialmente a configuração da relação de interlocução no gênero solicitado. Problemas de clareza e coesão podem ocasionar, em diferentes momentos, dificuldades na leitura.

(conclusão)

PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO/PARTE ESCRITA

- 1 – Configura com problemas recorrentes ou não configura a relação de interlocução solicitada, realizando muito superficialmente ou não realizando a ação solicitada. Remete-se ao tema, mas pode não considerar o contexto de produção e não construir o gênero discursivo proposto ou apresentar problemas recorrentes na sua construção. Não recontextualiza informações suficientes para o cumprimento do propósito comunicativo considerando a relação de interlocução configurada. OU Pode apresentar equívocos graves E/OU frequentes de compreensão que comprometem o cumprimento do propósito. Os recursos linguísticos acionados são muito limitados E/OU inadequados, o que prejudica substancialmente o cumprimento do propósito e a configuração da relação de interlocução, comprometendo a construção do gênero solicitado. Problemas frequentes de clareza e coesão ocasionam, em vários momentos, problemas na leitura.
- 0 – Não configura, ou configura de forma equivocada, a relação de interlocução, não realizando a ação solicitada. OU Trata de outro tema. OU Demonstra problemas generalizados de compreensão, impedindo o cumprimento do propósito e a configuração da relação de interlocução E/OU Limita-se a reproduzir o(s) texto(s)-base(s), sem marcas de autoria. OU Ignora completamente o(s) texto(s)-base(s). E/OU Problemas generalizados de clareza e coesão E/OU inadequações linguísticas impedem a configuração da relação de interlocução no gênero solicitado, comprometendo a compreensão geral do texto. OU a produção é insuficiente para a avaliação.

Fonte: Brasil, 2020, p. 39

Os parâmetros de avaliação utilizados na Parte Escrita do Celpe-Bras, como podemos ver, são bastante genéricos, visto que são utilizados para a avaliação de todas as tarefas. Esses parâmetros priorizam a configuração da relação de interlocução e o propósito delimitados na tarefa, entendendo que, para isso, o examinando precisa mobilizar recursos linguísticos e informacionais adequados e produzir um texto claro e coeso, dentro do gênero discursivo solicitado.

Durante o processo de capacitação dos avaliadores, os parâmetros são especializados para cada tarefa, ou seja, são apresentados aos avaliadores textos representativos de cada um dos níveis em cada tarefa, de forma que os avaliadores possam perceber como, em cada tarefa, cada nível descrito nos parâmetros se materializa nos textos.

2.2 O PROCESSO DE CAPACITAÇÃO DOS EXAMINADORES E A AVALIAÇÃO DA PARTE ESCRITA

A avaliação da Parte Escrita do Celpe-Bras é realizada por professores experientes na área de Português como Língua Adicional. Em cada edição do exame, esses professores participam de capacitação específica para avaliar uma

determinada tarefa, o que permite que as características da tarefa sejam discutidas e os parâmetros de avaliação possam ser especializados para a tarefa em questão.

Após a aplicação do exame, é selecionada uma amostra aleatória dos textos produzidos pelos examinandos em cada tarefa, representativa dos diferentes postos onde a prova é realizada. Após a leitura desses textos, feita pela comissão coordenadora, são redigidas as especificações para a avaliação de cada tarefa, em um documento conhecido como “Resposta Esperada”, que reúne os elementos da tarefa (enunciador, interlocutor, propósito e conteúdo informacional) e as observações feitas a partir da leitura dos textos de amostragem. Esse refinamento das especificações é extremamente importante para o processo de avaliação, visto que as expectativas dos elaboradores de uma tarefa em relação à compreensão por parte dos participantes nem sempre se concretizam. Além disso, é possível que participantes façam interpretações adequadas do enunciado ou dos textos-base que, entretanto, não haviam sido previstas no momento da elaboração da tarefa, então as expectativas precisam ser ajustadas.

Com base na amostra de textos selecionada e nas especificações produzidas, é realizada a capacitação dos avaliadores da Parte Escrita. Esses avaliadores são divididos em quatro grupos, ficando cada grupo responsável pela avaliação de uma tarefa. As quatro tarefas, por avaliarem dimensões distintas do construto do exame, possuem propósitos de compreensão e de produção, gênero, relação de interlocução, recursos informacionais, discursivos e linguísticos diferentes e são avaliadas separadamente. O fato de cada avaliador avaliar sempre uma mesma tarefa lhe permite utilizar os mesmos critérios nos textos de todos os participantes, diminuindo as eventuais discrepâncias.

O processo de capacitação dos avaliadores envolve discussão inicial sobre o exame e sobre as características da Parte Escrita, sobre as características da tarefa específica que será avaliada e sobre a Resposta Esperada redigida a partir da leitura da amostra de textos. A seguir, os avaliadores avaliam e discutem textos representativos dos diversos níveis, a fim de ajustarem e refinarem o entendimento dos parâmetros de avaliação. Ao final do processo de capacitação, os avaliadores realizam uma avaliação do rendimento da capacitação, que consiste na avaliação de alguns textos já previamente avaliados pela comissão coordenadora. A partir das notas atribuídas pelo avaliador, é possível verificar a consistência do entendimento dos parâmetros entre os avaliadores de uma equipe. Avaliadores que tenham atribuído notas muito diferentes das esperadas recebem *feedback* e reorientação para ajustar sua avaliação aos parâmetros esperados.

Durante o processo de avaliação, cada texto é avaliado de forma independente por dois avaliadores, que atribuem uma nota de 0 a 5 pontos, respeitando os critérios de avaliação. Os textos são distribuídos entre os

avaliadores de forma a que haja rotatividade entre as duplas de avaliadores de uma mesma tarefa e que a quantidade de textos avaliados por um avaliador seja equivalente à de seus pares. A nota final de cada tarefa é calculada pelo sistema, sem o conhecimento dos avaliadores, consistindo na média aritmética das duas notas atribuídas, desde que não haja discrepância maior que um ponto entre elas. Em havendo diferença de mais de um ponto entre as notas atribuídas a um mesmo texto pelos dois avaliadores, uma nova avaliação é feita por um terceiro avaliador. Nesse caso, a nota final da tarefa é a média entre a nota do terceiro avaliador e a nota mais próxima atribuída pelos avaliadores anteriores, sendo descartada a nota mais distante. No caso de a nota atribuída pelo terceiro avaliador ser equidistante das notas atribuídas pela dupla de avaliadores original, a nota do terceiro é considerada a nota final da tarefa. Para o cálculo da nota final da Parte Escrita, é feita uma média aritmética entre as notas finais das quatro tarefas.

2.3 CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS NOTAS ATRIBUÍDAS NA PARTE ESCRITA E OS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA CERTIFICADOS

De acordo com a pontuação final obtida em cada uma das partes do Exame (Parte Escrita e Parte Oral), o participante será classificado em um dos níveis de proficiência, conforme as seguintes faixas de notas:

Nível	Pontuação
Sem certificação	0,00 a 1,99
Intermediário	2,00 a 2,75
Intermediário superior	2,76 a 3,5
Avançado	3,51 a 4,25
Avançado superior	4,26 a 5,00

Fonte: Brasil, 2020, p. 79

Para receber a Certificação de Proficiência em Língua Portuguesa, o participante deverá alcançar pelo menos o nível Intermediário nas duas partes do exame. Caso seu desempenho seja diferente nas duas partes, prevalecerá o menor resultado. As faixas de certificação do Celpe-Bras estão atreladas à descrição dos níveis de certificação, apresentados no Documento Base do exame (Brasil, 2020, p. 67-68).

3 TAREFAS DA EDIÇÃO 2019/2 E ANÁLISE DO DESEMPENHO DE EXAMINANDOS

3.1 TAREFA 1

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros

EDIÇÃO
2019/2

Celpe Bras

Página 2

Tarefa 1 | Línguas indígenas

Você vai assistir duas vezes ao vídeo podendo fazer anotações enquanto assiste.

Disponível em: <https://youtu.be/RLnplR0b0I>.

Na condição de professor(a), você assistiu ao vídeo sobre a comemoração do ano internacional das línguas indígenas e resolveu escrever uma matéria para publicação no *site* da escola. Seu texto, além de informar sobre a comemoração, deverá abordar a situação das línguas indígenas no Brasil e apresentar as iniciativas que têm sido propostas para preservá-las.

Anotações

ANOTAÇÕES

Figura 1 – Tarefa 1 (Caderno de Questões)

RESPOSTA ESPERADA PARA A AVALIAÇÃO DA TAREFA 1

Conforme determina seu construto teórico, as tarefas do exame Celpe-Bras avaliam as habilidades de forma integrada. Na edição 2019/2, a Tarefa 1 - que avalia compreensão oral e produção escrita a partir de um segmento de vídeo -, solicitava que o examinando se colocasse na posição de um professor (enunciador) que, após ter assistido à reportagem sobre a comemoração do ano internacional das línguas indígenas, decidiu escrever uma matéria para publicação no *site* de sua escola (gênero). Além de informar sobre a comemoração, a matéria deveria abordar a situação das línguas indígenas no Brasil e apresentar as iniciativas desenvolvidas para preservá-las (propósito). Exigia-se que o examinando (i) se posicionasse como professor de uma escola, explicitamente ou não; (ii) se dirigisse a um público que poderia abranger não apenas a comunidade escolar, mas também o público em geral.

O cumprimento da tarefa exigia também que o examinando selecionasse adequadamente informações presentes no vídeo para: (i) informar sobre a comemoração do ano internacional das línguas indígenas (“A Unesco escolheu 2019 como o ano internacional das línguas indígenas”; o grupo de estudos Indíomas, da Unicamp, lançou alguns trabalhos importantes para marcar a data); (ii) abordar a situação das línguas indígenas no Brasil (o Brasil não é um país monolíngue, havendo 170 línguas indígenas, das mais de mil existentes antes da colonização; “quase 500 mil pessoas se comunicam por idiomas regionalizados no Brasil, mas a tendência é que eles desapareçam em 50 anos”; Kanhgág paulista é um dialeto que estava em franco desaparecimento; “a população indígena do país conta hoje com cerca de 900 mil representantes (896. 917), mas menos da metade (434.664) está apta a usar os idiomas indígenas”; (iii) apresentar iniciativas de preservação dessas línguas (trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Indíomas, liderado pelo professor Wilmar da Rocha D’Angelis, da Unicamp, que vem desenvolvendo o registro de idiomas de etnias de várias regiões do país; a formação de educadores dentro das aldeias e em universidades; a produção de materiais didáticos para povos indígenas; criação do primeiro *site* do Brasil totalmente em língua indígena).

DESCRIÇÃO DA TAREFA 1

Título

Línguas Indígenas

Dados do insumo

Insumo: Vídeo

Gênero: Reportagem

Assunto/Tema: Comemoração do Ano Internacional das Línguas Indígenas

Resposta esperada

Gênero discursivo: Matéria para publicação no *site* de uma escola.

Enunciador: Professor.

Interlocutor(es): Comunidade escolar e público em geral.

Propósito comunicativo: Informar sobre a comemoração, abordar a situação das línguas indígenas no Brasil e apresentar as iniciativas propostas para preservá-las.

Conteúdo Informacional (imagens que compõem a reportagem associadas ao tema)

IMAGENS

- Tela do *site* KANHGAG.ORG
- Nome do professor: Wilmar da Rocha D'Angelis, da Unicamp
- Número da população indígena no Brasil: 896.917
- Número da população apta a usar os idiomas indígenas: 434.664

Conteúdo Informacional (verbal)

(continua)

ANO INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

- A Unesco escolheu 2019 como o **Ano Internacional das Línguas Indígenas**.

**Conteúdo Informativo
(verbal)**

(continuação)

- 2019 foi escolhido pela Unesco como o Ano Internacional das Línguas Indígenas e, para marcar a data, o grupo de estudos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vai lançar alguns trabalhos importantes.

SITUAÇÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS NO BRASIL

- Quase 500 mil pessoas se comunicam por idiomas regionalizados no Brasil, mas a tendência é que eles desapareçam em 50 anos.
- Muito se engana quem pensa que o Brasil é um país de idioma único.
- Além da língua portuguesa, ainda resistem 170 das mais de 1.000 línguas indígenas que existiam aqui antes da colonização.
- É um dialeto que estava em franco desaparecimento.
- A população indígena do país conta hoje com cerca de 900 mil representantes (896.917), mas menos da metade (434.664) está apta a usar os idiomas indígenas.
- A estimativa de que essas línguas desapareçam em 50 ou 100 anos pode se confirmar.
- Perder esse legado é enfraquecer a diversidade do país de que os brasileiros tanto se orgulham.

INICIATIVA PARA PRESERVAÇÃO DAS LÍNGUAS INDÍGENAS

- Trabalhos como o do grupo Indígenas, liderado pelo professor Wilmar da Rocha D'Angelis, ajudam nessa preservação.
- Nos últimos dez anos, pesquisadores vêm atuando no registro de idiomas com etnias de várias regiões do país, na formação de educadores dentro das aldeias e em universidades, além de colaborar na produção de materiais didáticos para os povos indígenas.
- Por considerar a tecnologia uma ferramenta fundamental neste processo, o Indígenas também ajudou na criação do primeiro *site* do Brasil totalmente em língua indígena.

**Conteúdo Informacional
(verbal)**

(conclusão)

- Existe é... a internet, os computadores que eles acessam em boa parte das aldeias. Então, uma parte do trabalho hoje de fortalecimento das línguas se dá abrindo espaço pras línguas na internet.
- O grupo de estudos da Universidade Estadual de Campinas – Indíomas – vai lançar alguns trabalhos importantes. Entre eles, um dicionário do Kanhgág paulista.
- Hoje os professores estão se... é, retomando e trabalhando na escola e precisavam de uma ferramenta.
- Os povos indígenas têm coisas para nos informar, têm coisas pra nos contar sobre alternativas possíveis, sobre conhecimentos medicinais, sobre formas de lidar com as crianças.

Enunciado da Tarefa

Na condição de professor(a), você assistiu ao vídeo sobre a comemoração do **Ano Internacional das Línguas Indígenas** e resolveu escrever uma matéria para publicação no *site* da escola. Seu texto, além de informar sobre a comemoração, deverá abordar a situação das línguas indígenas no Brasil e apresentar as iniciativas que têm sido propostas para preservá-las.

Transcrição do Vídeo

(continua)

Locutor: A Unesco escolheu 2019 como o **Ano Internacional das Línguas Indígenas**. Quase 500 mil pessoas se comunicam por idiomas regionalizados no Brasil, mas a tendência é que eles desapareçam em 50 anos.

Transcrição do Vídeo

(conclusão)

Repórter: Muito se engana quem pensa que o Brasil é um país de idioma único. Além da língua portuguesa, ainda resistem 170 das mais de 1.000 línguas indígenas que existiam aqui antes da colonização. Trabalhos como o do grupo Indíomas, liderado pelo professor Wilmar da Rocha D'Angelis, ajudam nessa preservação. Nos últimos dez anos, pesquisadores vêm atuando no registro de idiomas com etnias de várias regiões do país, na formação de educadores dentro das aldeias e em universidades, além de colaborar na produção de materiais didáticos para os povos indígenas. Por considerar a tecnologia uma ferramenta fundamental neste processo, o Indíomas também ajudou na criação do primeiro *site* do Brasil totalmente em língua indígena.

Prof. Wilmar: Existe é... a internet, os computadores que eles acessam em boa parte das aldeias. Então, uma parte do trabalho hoje de fortalecimento das línguas se dá abrindo espaço pras línguas na internet.

Repórter: 2019 foi escolhido pela Unesco como o ano internacional das línguas indígenas e, pra marcar a data, o grupo de estudos da Universidade Estadual de Campinas vai lançar alguns trabalhos importantes. Entre eles, um dicionário do Kanhgág paulista.

Prof. Wilmar: É um dialeto que tá em franco desaparecimento, estava em franco desaparecimento e hoje os professores estão se... é, retomando e trabalhando na escola e precisavam de uma ferramenta.

Repórter: A população indígena do país conta hoje com cerca de 900 mil representantes (896.917), mas menos da metade (434.664) está apta a usar os idiomas indígenas. Sem iniciativas como a do professor Wilmar, a estimativa de que essas línguas desapareçam em 50 ou 100 anos pode se confirmar. Perder esse legado é enfraquecer a diversidade do país de que os brasileiros tanto se orgulham.

Prof. Wilmar: E os povos indígenas têm coisas para nos informar, têm coisas pra nos contar sobre alternativas possíveis, sobre conhecimentos medicinais, sobre formas de lidar com as crianças.

EXEMPLOS DE TEXTOS PROTOTÍPICOS DA TAREFA 1
(VÍDEO)

Nota 5

TAREFA 1 (VÍDEO)*	
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Unesco 2019- Comemoração do ano internacional das línguas indígenas</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>No ano 2019, o organismo internacional UNESCO festaja e comemora o ano internacional das línguas indígenas. Os alunos da nossa escola municipal bem sabem que esta comemoração é um importante evento o Brasil, sendo um dos países com mais habitantes indígenas e diversidade de línguas do mundo.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Atualmente, no Brasil conserva só 170 das 1000 línguas indígenas que existiam antes da colonização portuguesa cerca de 900.000 indígenas moram em Brasil e a metade delas já não falam os seus idiomas originais. Expertos das universidades brasileiras afirmam que em 50 ou 100 anos podem desaparecer do nosso acervo cultural. Preservar a cultura indígena é proteger a cultura brasileira e respeita, e honrar o nosso passado.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Nosso país conta com uma vontade muito firme pela preservação da cultura e das línguas indígenas. A iniciativa universitária Indíomas é um claro exemplo desta proposta com o objetivo de interligar as novas tecnologias é a cultura e línguas indígenas. O indíomas criou o primeiro site na internet em línguas indígenas. Tofo o mundo conhece a força das nas tecnologias. Além disso, nos últimos 10 anos a Indíomas vem fazendo uma fator excelente de registro de idiomas e formação de professores para as escolas públicas indígenas. Outro importante inciativa de preservação é a iniciada pela universidade estadual de campinas no estado de São Paulo, eles fizeram publicas varias publicações como um dicionário. É importante que todos os alunos da nossa vida saibam que essa iniciativa são pelo professore desta escola.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>O ano de 2019 pode se tornar um ano importantíssimo para a cultura indígena do nosso país pela vontade e esforço, de todos os envolvidos e pela iniciativa de instituições como a UNESCO.</i>

Figura 2 – Exemplo de texto prototípico de nota 5 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto configura adequadamente a relação de interlocução solicitada na tarefa: o examinando coloca-se na posição de um professor que se dirige a seus alunos e, possivelmente, à comunidade escolar (“os alunos da nossa escola municipal bem sabem que...”; “é importante que todos os alunos de nossa escola”). O propósito é cumprido de maneira efetiva, uma vez que o enunciador informa sobre a comemoração do **Ano Internacional das Línguas Indígenas** e sobre a situação dessas línguas no Brasil, apresentando também iniciativas para a sua preservação. Os recursos linguísticos são adequados e, ao acionar as informações necessárias para o cumprimento dos propósitos, o examinando, em diferentes momentos, as retextualiza de maneira autoral e autônoma (“preservar a cultura indígena é proteger a cultura brasileira e respeitar e honrar nosso passado”; “a iniciativa universitária Indíomas é um claro exemplo destas propostas”), produzindo um texto claro e coeso. Algumas inadequações (“expertos”; “labor”) não comprometem a fluidez da leitura.

Nota 4

TAREFA 1 (VÍDEO)*	
TAREFA 1 (VÍDEO)	<p><i>“Ano Internacional das línguas Indígenas”</i></p> <p><i>A unesco escolheu o ano 2019 uno o ano international das línguas indígenas. A expectativa é que se não se trabalhar para preservações dessa língua, desapareça no próximos 50 ou 100 anos</i></p> <p><i>No Brasil além de da língua portuguesa, existem mais de 170 línguas indígenas que existiam da cosutação. Nas últimos 10 anos pesquisadores têm trabalhado para o registo do idioma, formação de educadores e elaboração de material didático. Obtendo espaço para as línguas indígenas pela internet, o idioma foi o primeiro site da língua indígena. Neste ano international das línguas indígenas têm sido propostas algumas iniciativa para preservá-las, como a criação de um dicionário.</i></p> <p><i>O povos indígenas têm coisas para nós ensinar, para nós informase. Se não preservarmos a línguas indígenas a estimativa é que desapareçam no próximos 50 ou 100 anos, pelo que são valiosas as iniciativas como as apresentadas neste ano, em função de pressionar indígenas.</i></p> <p><i>Professora: Maria Aparecida</i></p>
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	

Figura 3 – Exemplo de texto prototípico de nota 4 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando realiza a ação solicitada, cumprindo os propósitos. Embora a retextualização seja feita de maneira concisa, as informações principais são trazidas. Ainda que haja falhas na construção da interlocução, ela aparece, seja na assinatura como “professora” ou em alguns momentos do texto, como no final, em que o enunciador convida o leitor à reflexão (“...os povos indígenas têm coisas para nos ensinar, nos informar. Se não preservamos...”). Os recursos linguísticos, de maneira geral, são apropriados, e o texto é coeso. Contudo, há algumas inadequações (ex: “A expectativa é que se não se trabalha para a preservação dessa língua, desapareça nos próximos 50 ou 100 anos”), que não chegam a comprometer a fluidez da leitura.

Nota 3

TAREFA 1 (VÍDEO)*	
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>A comemoração do ano internacional indígenas.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Você sabe que o Brasil é o único país das línguas indígenas? Para comemoras indígenas terá uma comemoração internacional em 2019.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>O brasil tem 170 línguas indígenas, porém hoje em dia menos metade das indígenas estão observando para preservas as línguas indígenas. Os professores estão tentando registras as línguas indígenas. Além disso, tam uma colaboração com índios. Eles abriram um site que foi feito com totalmente língua indígenas. O site é o primeiro site das línguas indígenas. Nós também podemos acessar esse site com.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Aliás, os professores estão preparando para lançar um dicionário referente das línguas indígenas. O dicionário é uma ferramenta ótima para preservar suas línguas.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Se você tiver interesse para participar esse trabalho, ou se você quiser ganhar mais informações, você pode entrar em contato com nosso departamento da linguagem.</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Atenciosamente,</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>Professor de linguagem</i>
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	

Figura 4 – Exemplo de texto prototípico de nota 3 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando realiza a ação solicitada, embora haja falhas no cumprimento dos propósitos: não cita a Unesco, fala da comemoração do **Ano Internacional das Línguas Indígenas** de maneira imprecisa, deixa de trazer informações sobre a situação dessas línguas e menciona de maneira incompleta as ações para preservá-las. Embora busque construir a relação de interlocução pressuposta (“você sabe que o Brasil..?”), apresenta também inconsistências, como a estratégia utilizada para fechamento do texto (“atenciosamente”). Além disso, mesmo que, de maneira geral, os recursos linguísticos sejam apropriados, ainda apresenta inadequações (“menos metade das indígenas”; “um dicionário referente das línguas indígenas”). Tais inadequações acabam por fragilizar, em alguns momentos, a leitura do texto e o cumprimento dos propósitos.

Nota 2

TAREFA 1 (VÍDEO)*	
TAREFA 1 (VÍDEO)	Ana SILVA, professora
TAREFA 1 (VÍDEO)	Para valorizar as línguas indígenas foi escolhido um ano para comemorá-las.
TAREFA 1 (VÍDEO)	Antes da colonização, cerca de 500 mil pessoas se comunicaram nas línguas indígenas e ao longo do tempo desaparecem, há 50 anos. As pessoas se enganam achando tem uma única língua Brasil. Por isso aborda essa situação.
TAREFA 1 (VÍDEO)	O ano 2019 foi escolhido para comemorar as línguas indígenas. Os grupos de professores e pesquisadores são feitos na cada regiões do país para preservá-las. Graça a tecnologia, como ferramenta os indígenas ajudam na criação do 1º site das línguas indígenas. Os membros produzirem os trabalhos com base da internet, a participação da Universidade de Campinas na criação de um dicionário. Eles vejam a importância da preservação das línguas porque acreditam que os indígenas têm muitas diversidades, os indígenas têm coisas para contar, formam como lidar com as experiências, falam sobre a tradição.
TAREFA 1 (VÍDEO)	Acredito que esta comemoração é uma boa iniciativa porque permitirá de saber mais sobre os indígenas, suas línguas e sobre a época antes da colonização. Para mais informações, podem acessar o site da escola.
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	
TAREFA 1 (VÍDEO)	

Figura 5 – Exemplo de texto prototípico de nota 2 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando realiza superficialmente a ação solicitada. Apesar de demonstrar ter entendido, de maneira geral, o conteúdo da reportagem, equívocos de compreensão (“Antes da colonização, cerca de 500 mil pessoas se comunicaram nas línguas indígenas, e ao longo do tempo desaparecem, há 50 anos”) e informações dispostas no texto de maneira pouco organizada comprometem parcialmente o cumprimento da tarefa. Por um lado, não retextualiza informações necessárias para o cumprimento dos propósitos e, por outro, há informações que se repetem (“Para valorizar as línguas indígenas, foi escolhido um ano para comemorá-las”; “O ano 2019 foi escolhido para comemorar as línguas indígenas”). Embora se note um esforço para construir a relação de interlocução solicitada (no início do texto, indica-se o nome professora que assina a matéria e, no final, a enunciativa dirige-se aos leitores, expressando sua opinião sobre o tema e convidando o leitor a buscar mais informações no *site* da escola), recursos linguísticos acionados de maneira inadequada e problemas de clareza e coesão (“Os grupos de professores e pesquisadores são feitos na cada região do país para preservá-las”; “Os membros produzirem os trabalhos com base da Internet”) ocasionam, em diferentes momentos, dificuldades na leitura, o que também deixa a interlocução pouco consistente.

Nota 1

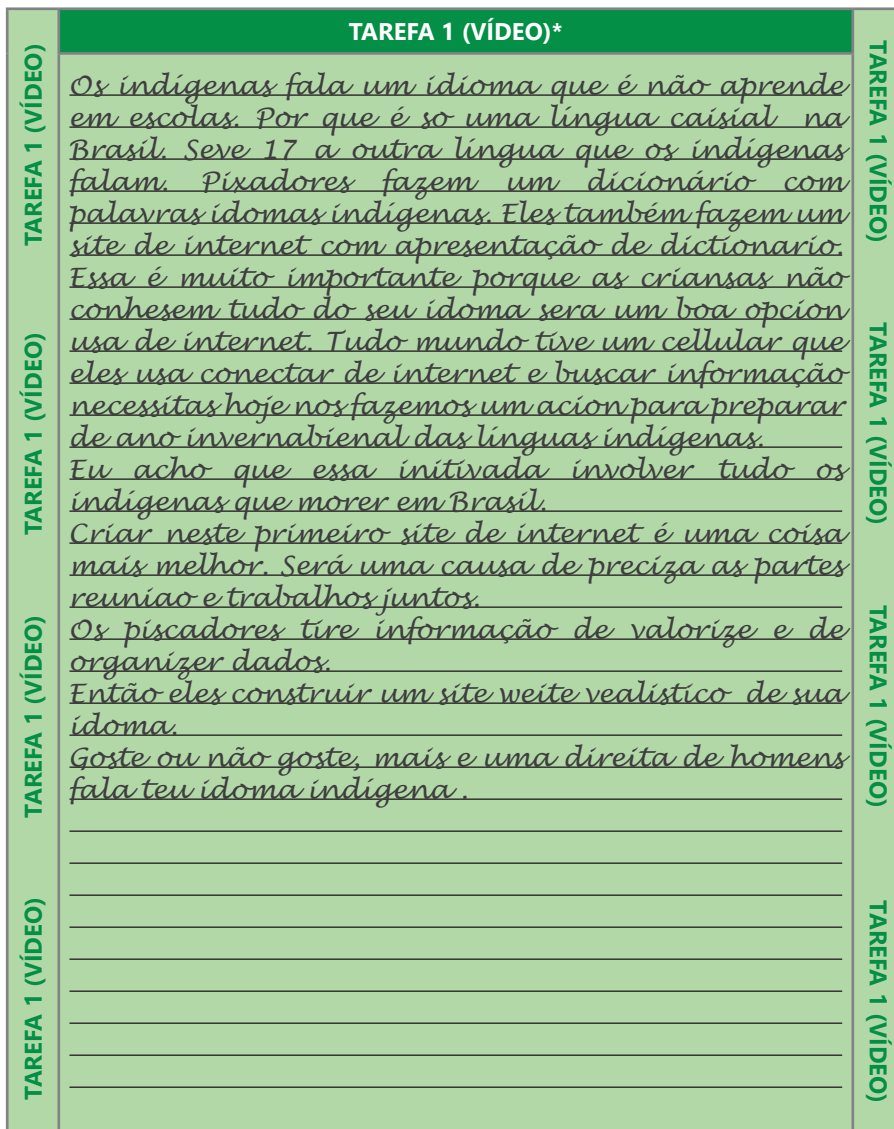


Figura 6 – Exemplo de texto prototípico de nota 1 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando cumpre muito superficialmente a ação solicitada. Embora demonstre ter compreendido algumas informações presentes na reportagem, há uma série de inadequações graves no emprego dos recursos linguísticos, presença de outras línguas, além de problemas de clareza e coesão (“os indígenas fala um idioma que é não aprende em escola”; “hoje nós fazemos um ación”; “os piscadores tive informação de valorize e organizar dados”). Isso gera, em vários momentos, dificuldades na leitura, prejudicando o cumprimento do propósito.

Nota 0

TAREFA 1 (VÍDEO)*			
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>A comemoração das línguas indígenas no Brasil foi 2019 com anos internacional foi escolhido para indígenas. No ultimo 10 nos os pesquisadores do Brasil informo que a população indígena</i>	TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)	<i>A população presente hoje 896 representent em cada estado com idioma único. 1000 linguagem indígenas ante da colonização</i>	TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)
TAREFA 1 (VÍDEO)		TAREFA 1 (VÍDEO)	TAREFA 1 (VÍDEO)

Figura 7 – Exemplo de texto prototípico de nota 0 (Tarefa 1)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando não cumpre a ação solicitada. Com uma produção insuficiente, não resgata informações necessárias, havendo problemas generalizados de compreensão, coesão e coerência, que comprometem substancialmente a leitura do texto e o cumprimento dos propósitos.

RESPOSTA ESPERADA PARA A AVALIAÇÃO DA TAREFA 2

Conforme já mencionado, a Tarefa 2 do Celpe-Bras avalia compreensão oral e produção escrita de forma integrada, utilizando um segmento de áudio como material de insumo. Na edição 2019/2 do Celpe-Bras, o enunciado da tarefa 2 propunha que o examinando se colocasse na posição de membro de Organização Não governamental (ONG) que incentiva a amamentação (enunciador) e escrevesse um panfleto a ser distribuído em postos de saúde, em maternidade e em outros locais públicos (gênero), explicando as vantagens da amamentação, o que são redes de apoio e qual sua importância (propósito). Esperava-se que o examinando identificasse os interlocutores previstos para o texto (frequentadores de postos de saúde, maternidades e outros locais públicos, especialmente que fossem potenciais mães, pais e demais familiares ou amigos que poderiam compor a rede de apoio à amamentação), ainda que esses interlocutores não tenham sido explicitados no enunciado da tarefa.

Para cumprir o propósito da tarefa, o texto deveria utilizar as informações presentes no áudio para: a) explicar as vantagens da amamentação (o leite materno supre todas as necessidades nutricionais do bebê; os benefícios vão muito além da primeira infância: criança que mama tem menos risco de infecções; na vida adulta quem foi amamentado tem menor chance de obesidade, hipertensão, doenças crônicas e alergias; o ato de amamentar cria um vínculo inigualável entre mãe e bebê); b) dizer o que são redes de apoio à amamentação e qual sua importância (envolve o trabalho, a sociedade, envolve ter um ambiente acolhedor para fazer a lactação do bebê, envolve a possibilidade de retirar e armazenar o leite, envolve fazer o pai participar do processo de lactação para compartilhar o esforço e compartilhar a rotina; as mães precisam poder dormir sem desmamar; mães e crianças precisam ser respeitadas).

O mais importante para o cumprimento do propósito desta tarefa é o modo como o examinando seleciona e articula as informações do áudio para compor um texto de um panfleto a ser distribuído em locais frequentados por mães e pais (presentes ou futuros) e familiares que poderiam compor a rede de apoio, a fim de incentivar a amamentação. Por ser um panfleto, não era necessário (nem desejável) que o enunciador aparecesse explicitamente no texto, visto que os textos desse gênero não são, em geral, assinados de forma pessoal, ainda que o nome da ONG possa muitas vezes estar explícito no panfleto.

DESCRIÇÃO DA TAREFA 2

Título

Redes de apoio à amamentação

Dados do material de insumo

Insumo: Áudio

Gênero: Reportagem

Assunto/Tema: Amamentação

Resposta esperada

Gênero discursivo: Panfleto.

Enunciador: Membro de uma ONG que incentiva a amamentação.

Interlocutor(es): Frequentadores de postos de saúde, maternidades e outros locais públicos.

Propósito(s): Explicar as vantagens da amamentação, o que são redes de apoio e qual a sua importância.

Conteúdo informacional

(continua)

VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO

- A Organização Mundial da Saúde recomenda seis meses de aleitamento materno exclusivo e dois anos em conjunto com outros alimentos.
- O leite materno supre todas as necessidades nutricionais do bebê.
- Os benefícios da amamentação vão muito além da primeira infância.
- A criança que mama tem menores chances de infecções de uma maneira geral, infecções gastrointestinais, diarreia, infecções virais, como resfriados, bronquiolites, pneumonias.
- Na vida adulta, quem foi amamentado tem menor chance de obesidade, hipertensão, doenças crônicas e alergias.
- O ato de amamentar cria um vínculo inigualável entre mãe e bebê.

Conteúdo informacional

(conclusão)

REDES DE APOIO

- A amamentação requer uma rede de apoio.
- Uma rede de apoio à amamentação envolve o trabalho, a sociedade, envolve ter um ambiente acolhedor pra fazer a lactação do bebê, envolve a possibilidade de retirar e armazenar o leite, envolve fazer o pai participar do processo de lactação para compartilhar o esforço e compartilhar a rotina.

AGOSTO DOURADO

- A rede de apoio à amamentação é o tema deste ano do Agosto Dourado.
- Agosto Dourado é o mês de incentivo ao aleitamento materno, que envolve mais de 170 países.

PROJETO DE LEI

- Foi aprovada em março no Senado uma proposta que torna conduta ilícita constranger ou proibir uma mãe de amamentar em público, sujeita a multa. A proposta aguarda votação na Câmara dos Deputados.
- Mesmo que o estabelecimento possua um lugar destinado à amamentação, cabe à mulher a decisão de utilizá-lo ou não.
- Não se pode fazer um cantinho dentro da empresa e falar que a mãe leve o filho a um canto para amamentá-lo.
- As mulheres, as crianças e a vida precisam ser publicamente respeitadas.

Enunciado da Tarefa

Você é membro de uma organização não governamental (ONG) que incentiva a amamentação. Com base no áudio, escreva um panfleto, a ser distribuído em postos de saúde, em maternidades e em outros locais públicos, explicando as vantagens da amamentação, o que são redes de apoio e qual sua importância.

Transcrição do Áudio

Repórter: Seis meses de aleitamento materno exclusivo e dois anos em conjunto com outros alimentos. Essa é a recomendação da Organização Mundial da Saúde, que assegura que o leite materno supre todas as necessidades nutricionais do bebê. Os benefícios são inúmeros, e a pediatra Vanessa Macedo garante que eles vão muito além da primeira infância.

Vanessa: Tem menores chances de infecções de uma maneira geral, infecções gastrointestinais, diarreia, infecções virais, como resfriados, bronquiolites, pneumonias, a criança que foi amamentada tem uma chance menor de apresentar essas infecções e os estudos têm mostrado que, a longo prazo, as crianças que foram amamentadas, na vida adulta elas têm menor chance de obesidade, de hipertensão, de doenças crônicas, de alergias.

Repórter: Além de todas as vantagens para a saúde, o ato de amamentar cria um vínculo inigualável entre mãe e bebê. Mas para dar certo, a amamentação requer uma rede de apoio. Este é o tema central deste ano da campanha do “Agosto Dourado”, o mês de incentivo ao aleitamento materno, que envolve mais de 170 países, como explicou o representante do Ministério da Saúde, Maximiliano Marques.

Maximiliano: Envolve o trabalho, envolve a sociedade, envolve a gente ter um ambiente acolhedor pra fazer a lactação do seu bebê, que envolva a possibilidade delas fazerem a retirada do excesso de leite e armazenar num lugar pra dar depois, que possa inclusive o pai ser envolvido nesse processo de lactação pra compartilhar o esforço, compartilhar a rotina, as mulheres precisam também dormir e sem desmamar, né?

Repórter: No Senado, foi aprovada em março uma proposta que torna conduta ilícita constranger ou proibir uma mãe de amamentar em público, sujeita a multa. Para a senadora Rose de Freitas, do Podemos do Espírito Santo, mesmo que o estabelecimento possua um lugar destinado à amamentação, cabe à mulher a decisão de utilizá-lo ou não.

Rose: Essas mulheres precisam publicamente serem respeitadas. Não é fazer um cantinho dentro da empresa e falar que ela leve o filho dela lá pra um canto do depósito pra amamentar. Respeito. Respeito à vida. Respeito às mulheres. Respeito às crianças.

Repórter: A proposta aguarda votação na Câmara dos Deputados. Da Rádio Senado, Marcela Cunha.

EXEMPLOS DE TEXTOS PROTOTÍPICOS DA TAREFA 2 (ÁUDIO)

Nota 5

TAREFA 2 (ÁUDIO)*	
	<i>Amamentação, responsabilidade de todos”</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>A org. mundial da saúde recomenda para proteger a saúde das crianças:</i>
	<i>- 6 meses de abtamento materno</i>
	<i>- 2 anos junto com outros alimentos</i>
	<i>Os benefícios desta prática são:</i>
	<i>- Redução da chance de intecões</i>
	<i>- Proteção contra problemas gastrointestinais e diarreias.</i>
	<i>- Ao longo prazo, adulto que foram amamentados tem menos probabilidade de ter problemas de obesidade, alergias e doenças crônicas</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Redes de Apoio</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>No Brasil</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Agosto dourado</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Existe uma proposta</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>é a campanha de</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>de lei que declara</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>promoção do alimento</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>conduta ilícita o</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>materno.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>constrangir e proibir</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>as mães de amamentar</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>as crianças.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>170 país participa as</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>promovendo.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>A proposta espera</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>aprovação na</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>participação dos</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>câmera de deputados</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>na atualidade.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>A deputada que</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>lidera a proposta</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>busca estimular o</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>respeito às mães que</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>vem sofrendo atos</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>constrangedores na</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>hora de amamentar.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Empresas e</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>organizações</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>mais preparadas e</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>busca estimular o</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>respeito às mães que</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>vem sofrendo atos</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>constrangedores na</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>hora de amamentar.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Campanhas para</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>concientizar à</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>que mandam</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>as mães para um</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>sociedade da</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>importância do</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>canto despreparado,</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>depósitos e lugares</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>destinados a esconder</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>à mãe em lugar</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>de ajudar-la e</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>cuidar-la.</i>

Figura 9 – Exemplo de texto prototípico de nota 5 (Tarefa 2)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

Configura adequadamente a relação de interlocução no gênero panfleto (inclusive em relação à diagramação do texto), realizando muito bem as ações solicitadas e incentivando a amamentação. Recontextualiza apropriadamente e de maneira autoral as informações do áudio, apresentando de forma completa as vantagens da amamentação e explicando o que as redes de apoio promovem (em tópicos, como é bastante adequado para um panfleto). As pouquíssimas inadequações ortográficas (recomeda, infeções) não comprometem a coesão do texto nem tampouco a fluidez da leitura.

Nota 4

TAREFA 2 (ÁUDIO)*	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Aleitamento materno</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>?Quais são as vantagens da amamentação? Segun a OMS Organização Mundial da Saúde, a criança deve receber aleitamento materno exclusivo durante 6 meses e os 2 anos seguintes intercalar com alimentos sólidos. O leite materno contém todas as necessidades nutricionais do bebê.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Além que o leite materno contém a nutrição necessária, ele fortalece o sistema imunológico do bebê, evitando doenças como infecções, diarreias, pneumonias, doenças crônicas, doenças crônicas, doenças imunológicas como alergias</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>A chance de ter alguma doença é menor do aqual bebê que não recebe aleitamento materno. As vantagens são muitas para o bebê, uma mãe que amamenta cria um vínculo mãe-bebê, fator muito importante para o desenvolvimento da criança.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<i>Existem redes de apoio como o agosto dourado que ensinam a mãe como fazer o aleitamento materno corre-tamente, como pode guardar o exesso de leite para depois ser consumido pelo próprio bebê etc. Um apoio importante foi a aprovação de uma lei que permitia a mãe amamentar em público e não em lugares exclusivos para isso, evitando o constrangimento da mãe no momento da amamentação respeitando as mulheres, as crianças e a vida.</i>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	

Figura 10 – Exemplo de texto prototípico de nota 4 (Tarefa 2)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto procura configurar a interlocução no gênero panfleto, trazendo o título “Aleitamento materno” e a pergunta inicial “Quais são as vantagens da amamentação?”. Alguns equívocos, como dizer que o Agosto Dourado é uma rede de apoio, fragilizam a consistência da interlocução. Essa fragilidade pode ser percebida também pela falta de um fechamento que converse mais diretamente com o leitor. Os recursos linguísticos acionados são apropriados, apesar de algumas inadequações, como “Além que o leite materno contém a nutrição necessária”, poderem comprometer, em momentos localizados, a fluidez da leitura.

Nota 3

TAREFA 2 (ÁUDIO)*	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>Flavia Mourão</i> <i>(Membro ONG)</i> <i>Belo Horizonte, 13 de outro de 2019.</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>Você conhece as vantagens da amamentação?</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>Amamentação é brindar a melhor alimentação as crianças durante os 6 primeiros meses da vida. Porque proporciona qualidade da vida, sendo as vantagens: prevenção de doenças como diarreias, pneumonia, alergia, suple todas as vitaminas, crea vínculo entre mãe e filho dando maior seguridade e proteção.</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>A organização Mundial da Saúde escolhiu para este ano como tema central de apoio "A amamentação" onde 170 países trabalham Além disso será discutido a proposta da amamentação em público ja que é considerada uma conduta ilícita, sujeita a multa. Existem redes de apoio para defender o respeito das mães e filhos, de suas vidas. Considerando amamentação como um acto de bondade, amor e boa alimentação.</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>Proteja a síde de seu filho oferecendo a melhor alimentação "Amamentação"</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	<p><i>Flavia Mourão</i> <i>Membro ONG</i> <i>Flaviamong@gmail.com.br</i></p>
TAREFA 2 (ÁUDIO)	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	

Figura 11 – Exemplo de texto prototípico de nota 3 (Tarefa 2)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

Configura a relação de interlocução no gênero panfleto, apresentando o título com uma pergunta inicial “Você conhece as vantagens da amamentação?”, estabelecendo uma conversa com o leitor, como seria esperado em um panfleto. Essa conversa direta com o leitor é retomada no final, quando o texto diz “Proteja a saúde de seu filho oferecendo a melhor alimentação”. Apesar de estabelecer a interlocução esperada em um panfleto, o texto apresenta algumas falhas, como trazer a data e a assinatura da autora, que diz ser membro da ONG, mas não apresenta nem a si e nem a própria ONG. Realiza o propósito de apresentar as vantagens da amamentação, mas não recontextualiza as informações referentes à importância das redes de apoio à amamentação, que seriam necessárias para cumprir totalmente o propósito, e recontextualiza de forma equivocada a informação de que a amamentação em público é uma conduta ilícita. Apresenta recursos linguísticos adequados para a construção do gênero. As inadequações existentes, como “brindar a melhor alimentação” e “suple todas as vitaminas” não ocasionam dificuldades na leitura.

TAREFA 2 (ÁUDIO)*	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	Assunto: Amamentação
TAREFA 2 (ÁUDIO)	Senhoras, Sou membro de uma organização não governamental e venho para incentivá-lhes sobre a amamentação dos bebês.
TAREFA 2 (ÁUDIO)	A amamentação é uma ferramenta muito importante na vida das crianças, porque o leite materno além de ser recomendável pelos médicos, também cobre todas as necessidades do filho e também têm as vantagens de ter uma boa saúde.
TAREFA 2 (ÁUDIO)	O senado foi aprovado em março a proibição das mães amamentar seus filhos nas ruas, dos espaços abertos, porque é muito importante e respeitoso para os dois. Mamães amamentem seus filhos porque o bebê que é amamentado não sofre de obesidade, e tem vantagens de não receber muitas doenças ao corpo. E assim explicando-las o que são redes de apoio, essas redes estão para incentivá-las para que tenham conhecimento da importância de amamentar e sua importância influe muito na vida de seu bebê a ter boa saúde e energia.
TAREFA 2 (ÁUDIO)	Por tanto mães amamentem seus filhos, porque a vida de um bebê fica na responsabilidade de uma mãe, vocês tem que ser mais responsáveis e ter muito amor a vossos filhos, espero que minhas palavras sejam bem recebidas.
TAREFA 2 (ÁUDIO)	Atenciosamente, Carlos Fernandez
TAREFA 2 (ÁUDIO)	
TAREFA 2 (ÁUDIO)	

Figura 12 – Exemplo de texto prototípico de nota 2 (Tarefa 2)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

Configura uma relação de interlocução próxima à solicitada, visto que o texto tem início e fechamento do gênero carta (parece mais um *e-mail*, devido ao fato de apresentar “Assunto”), é endereçado às “Senhoras” e o autor se apresenta no início como membro de uma ONG. Recontextualiza algumas informações necessárias para cumprir o propósito solicitado, como “o bebê que é amamentado não sofre de obesidade, e tem vantagens de não receber muitas doenças no corpo”, apesar de apresentar equívocos de compreensão que comprometem parcialmente o cumprimento desse propósito, como quando diz que o Senado aprovou uma lei que impede a mãe de amamentar seu filho em locais públicos. Os recursos linguísticos são limitados e problemas de clareza e coesão ocasionam dificuldades na leitura.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

Trata do tema amamentação e recontextualiza algumas poucas informações do áudio, como quando diz que “Leite materna é muito importante para a saúde de bebê, uma proteção de qualquer doença”, mas não apresenta informações suficientes para cumprir os propósitos solicitados. Os recursos linguísticos acionados são muito limitados, o que prejudica substancialmente a configuração da relação de interlocução e a construção do gênero panfleto.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

Apesar de fazer referência ao tema da alimentação das crianças, o texto demonstra problemas generalizados de compreensão e não cumpre o propósito de incentivar a amamentação (não fala em vantagens da amamentação e ainda diz que tem que ter leite em posto de saúde). Os recursos linguísticos são muito limitados, causando problemas generalizados de coesão e impedindo a configuração da relação de interlocução e o cumprimento do propósito no gênero solicitado. Ao finalizar o texto dizendo “eu apoio o grupo de agosto-dourado e vamos compartila esse grupo na rede sociais para fazer sucesso”, o autor, que não se apresentou em nenhum momento do texto, se afasta ainda mais do propósito solicitado na tarefa.

3.3 TAREFA 3

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros

EDIÇÃO
2019/2

Celpe Bras

Página 6

Tarefa 3 | Sustentabilidade

Você é biólogo(a) e, após ler sobre o projeto de João Campos-Silva, decidiu propor um projeto semelhante em sua cidade. Escreva um *e-mail* para empresas privadas solicitando apoio financeiro. Em seu texto, destaque os pontos positivos do projeto que inspiraram você e apresente a sua proposta.

UM PROJETO PARA SALVAR O MAIOR PEIXE DA AMAZÔNIA

Com um projeto de manejo sustentável que protege o pirarucu, João Campos-Silva ganhou o prêmio de empreendedorismo da Rolex.

O pirarucu é um dos maiores peixes de água doce do mundo e o maior do Brasil. Ele pode chegar a mais de dois metros de comprimento e pesar cerca de 200 quilos. Na Amazônia, é fonte de orgulhos e de renda para comunidades ribeirinhas. Mas a pesca ilegal coloca a espécie e o sustento dessas pessoas em risco.

Foi para ajudar a resolver esse problema que o biólogo João Campos-Silva, 36 anos, desenvolveu um projeto que leva o manejo sustentável do peixe a regiões que ainda não são protegidas. Em junho, Campos-Silva foi um dos cinco laureados com o prêmio de empreendedorismo da Rolex.

Os ganhadores recebem cerca de R\$ 780 mil para financiar seus projetos, além de ter acesso a uma rede formada por 140 premiados de edições anteriores e participar de uma campanha publicitária internacional.

Paulista, Campos-Silva se mudou para o Amazonas há 11 anos. A princípio, trabalhava na área de conservação ambiental do governo do estado. Mas, aos poucos, decidiu que queria lidar com o problema de outra forma, levando em conta também as questões sociais.

Por isso, acabou deixando o governo para se dedicar ao novo projeto. "Percebi que o manejo do pirarucu era uma oportunidade de pensar um modelo conjunto de conservação e desenvolvimento local", afirma.

Para colocar suas ideias em prática, entrou em contato com associações regionais e comunidades rurais. Uma de suas principais ações foi a construção de casas nos lagos que se conectam aos rios: ali, os moradores podiam se revezar semanalmente para vigiar as águas.

A ideia é que essa vigilância diminua a presença de pescadores clandestinos. Depois de atuar no projeto durante três anos, os moradores podem pedir autorização para pescar o pirarucu

durante um certo período do ano, quando a prática não atrapalha a reprodução. Cada comunidade tem uma cota determinada, para não afetar o ecossistema. Com os resultados da pesca, eles podem se alimentar e garantir o sustento financeiro.

Hoje, na região do rio Jurúá, 40 comunidades participam do projeto, de maneira direta ou indireta. Segundo Campos-Silva, a população de pirarucu na região cresceu 425% na última década. "Além disso, o manejo protege outras espécies ameaçadas de extinção, como peixe-boi, tartaruga-da-amazônia e jacaré-açu", diz.

No ano passado, o biólogo fundou uma ONG para tocar o projeto, o Instituto Jurúá. Agora, quer popularizar o consumo do pirarucu em outros estados, reforçando sua importância cultural. Dessa maneira, Campos-Silva espera aumentar a renda da população local, ao mesmo tempo que ajuda a preservar a espécie. Em agosto, o "Gosto da Amazônia", um dos projetos da ONG, levará o pirarucu para um evento no Rio.

Quando se fala em projetos de impacto social, a visibilidade é um ativo importante. "Mais que um apoio financeiro, a premiação da Rolex funciona como uma chancela e uma forma de divulgar o trabalho no exterior", diz Campos-Silva. "É importante que esses projetos sejam conhecidos em escala global. Só assim podemos recuperar o otimismo coletivo e acreditar que é possível melhorar a realidade das pessoas."



Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Banco-de-ideias/Agronegocios/amazonia.html>.
Imagem disponível em: <https://www.giovanipapa.com/pescaria-de-pirarucu>

Figura 15 – Tarefa 3 (texto escrito)

RESPOSTA ESPERADA PARA A AVALIAÇÃO DA TAREFA 3

Conforme já mencionado, a Tarefa 3 do Celpe-Bras avalia compreensão leitora e produção escrita de forma integrada. Na edição 2019/2 do Celpe-Bras, a reportagem “Um projeto para salvar o maior peixe da Amazônia”, disponibilizada em revistapegn.globo.com, foi o texto de leitura da Tarefa. A partir do enunciado da tarefa, esperava-se que o examinando se colocasse na posição de um biólogo (enunciador), responsável pela proposta de implementação de um projeto inspirado no trabalho de João Campos, descrito na reportagem, e escrevesse um texto (*e-mail*) direcionado a empresas privadas (interlocutor). Ainda conforme as instruções do enunciado, tal texto deveria destacar os pontos positivos do projeto de João Campos Silva que inspiraram a iniciativa da proposta apresentada e solicitar apoio financeiro aos empresários para o desenvolvimento do projeto em sua cidade (propósito). Para cumprir adequadamente esse propósito, o examinando deveria ser capaz de identificar, com clareza, a natureza do projeto de João Campos Silva – “um projeto de manejo sustentável que protege o peixe pirarucu”, o qual possibilita “a preservação da espécie por meio de ações importantes como a construção de casas que se conectam ao rio, para que os moradores vigiem as águas, evitando a pesca predatória”. Além disso, um dos destaques do projeto de Campos Silva é a possibilidade da pesca do pirarucu como fonte de renda para a população ribeirinha, de acordo com cotas determinadas para não afetar o ecossistema. O fundamental era que, a partir da compreensão do projeto de João Campos Silva, o examinando selecionasse e recontextualizasse as informações do texto de insumo “Um projeto para salvar o maior peixe da Amazônia”, de modo a propor um projeto semelhante em sua cidade, e destacasse os pontos positivos de sua proposta para convencer os empresários de sua relevância e obter o apoio financeiro necessário.

Importante destacar que textos com grande quantidade de cópias receberam, em geral, nota inferior a 2, por não cumprirem o propósito estabelecido no enunciado da tarefa, uma vez que seria necessário que o examinando selecionasse e recontextualizasse as informações do texto de insumo de acordo com a sua proposta de projeto, configurando adequadamente a interlocução proposta pela tarefa.

GRADE PARA AVALIAÇÃO DA TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)

DESCRIÇÃO DA TAREFA 3

Título

Sustentabilidade

Dados do insumo

Insumo: Texto escrito

Gênero: Reportagem

Assunto/Tema: Sustentabilidade

Resposta esperada

Gênero discursivo: *E-mail*

Enunciador: Biólogo

Interlocutor(es): Empresas privadas (empresários)

Propósito comunicativo: Propor um projeto semelhante ao de João Campos na cidade em que reside. Solicitar apoio financeiro a empresas privadas para o projeto. Destacar os pontos positivos do projeto de Campos Silva que inspiraram a proposta de projeto.

Conteúdo informacional (verbal)

(continua)

Com um projeto de manejo sustentável que protege o peixe pirarucu, João Campos Silva ganhou o prêmio de empreendedorismo da Rolex.

A pesca ilegal coloca o peixe pirarucu, um dos maiores peixes de água doce do mundo e o maior do Brasil, que é fonte de orgulho e de renda para as comunidades ribeirinhas, em risco.

Conteúdo informacional (verbal)

(conclusão)

O biólogo João Campos desenvolveu um projeto que leva o manejo sustentável do peixe a regiões que ainda não são protegidas. Uma das principais ações do projeto foi a construção de casas nos lagos que se conectam aos rios: ali os moradores podiam se revezar semanalmente para vigiar as águas.

Após atuar por três anos no projeto, os moradores podem pedir autorização para pescar o pirarucu durante um certo período do ano, quando a prática não atrapalha a reprodução. Cada comunidade tem uma cota determinada, para não afetar o ecossistema. Com os resultados da pesca, eles podem se alimentar e garantir o sustento financeiro.

Segundo Campos-Silva, a população de Pirarucu cresceu 425% na última década. Além disso, o manejo protege outras espécies ameaçadas de extinção, como o peixe-boi, tartaruga-da-amazônia e jacaré-açu.

Quando se fala de projetos de impacto social, a visibilidade é um ativo importante. É importante que esses projetos sejam conhecidos em escala global. Só assim podemos recuperar o otimismo coletivo e acreditar que é possível melhorar a realidade das pessoas.

Enunciado da Tarefa

Você é biólogo(a) e, após ler sobre o projeto de João Campos da Silva, decidiu propor um projeto semelhante em sua cidade. Escreva um *e-mail* para empresas privadas solicitando apoio financeiro. Em seu texto, destaque os pontos positivos do projeto que inspiraram você e apresente a sua proposta.

EXEMPLOS DE TEXTOS PROTOTÍPICOS DA TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)

Nota 5

TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)*	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Data: 3 de agosto de 2019</p> <p>De: Biólogo da cidade</p> <p>Para: Empresas privadas</p> <p>Assunto: Importante projeto para nossa cidade</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Venho por meio deste solicitar o apoio de vocês num projeto que poderia ter grande impacto na nossa cidade.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Sou biólogo, e tenho observado nos últimos anos como a pesca ilegal do peixe pirarucu na nossa região tem diminuído a possibilidade dos pescadores da cidade de garantir seu sustento.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Considerando outras iniciativas de sucesso como a do Biólogo Campos -Silva, gostaria de contar com a ajuda e apoio financeiro de vocês para desenvolver um projeto de manejo sustentável do pirarucu e de desenvolvimento local.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Proponho construir casas nos lagos para vigiar as águas, definir períodos do ano para a pesca, cotas por comunidade que permitam proteger o ecossistema e garantir o sustento financeiro.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Tenho certeza que juntos podemos proteger nossos recursos e desenvolver a cidade.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Aguardo sua resposta.</p> <p>Grata pela atenção.</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Atenciosamente,</p>
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p>Bióloga da cidade.</p>

Figura 16 – Exemplo de texto prototípico de nota 5 (Tarefa 3)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto caracteriza-se como um exemplo de nota 5, visto que configura adequadamente a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa, realizando a ação solicitada. No início do texto, ao se apresentar como biólogo da cidade, e mencionar o grande impacto que o projeto poderia ter no local, percebemos que o examinando já estabelece uma relação de interlocução que busca o convencimento de seu interlocutor (empresários da cidade) em relação à aceitação de sua proposta (“Venho por meio deste solicitar o apoio de vocês num projeto que poderia ter grande impacto na nossa cidade”). Além disso, o enunciador apresenta a justificativa do seu projeto, novamente, chamando a atenção do interlocutor para a situação de sua cidade (“sou biólogo, tenho observado nos últimos anos como a pesca ilegal do peixe pirarucu na nossa região tem diminuído a possibilidade dos pescadores da cidade de garantir seu sustento”). O texto apresenta o funcionamento do projeto, recontextualizando informações necessárias para o cumprimento do propósito interlocutivo (“proponho construir casas nos lagos para vigiar as águas, definir períodos do ano para a pesca, cotas por comunidade que permitam proteger o ecossistema e garantir o sustento financeiro”). Como fechamento, o enunciador, novamente, chama a atenção do interlocutor em relação aos benefícios do projeto para a cidade (“Tenho certeza que juntos podemos proteger nossos recursos e desenvolver a cidade”). Portanto, o texto é autônomo, claro e coeso e os recursos linguísticos acionados são apropriados para configurar a relação de interlocução esperada na situação comunicativa estabelecida no gênero proposto.

Nota 4

TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)*		
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	De: Paulo Souza	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
	Para: Empresas privadas	
	Assunto: Solicitação do apoio financeiro para o projeto Paulo Souza.	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Prezado Senhores,	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
	Sou Paulo Souza, um biólogo que gosta muito dos animais ameaçados de extinção. Eu venho por meio deste e-mail falar sobre o peixe - boi que é uma espécie ameaçada de extinção.	
	O Peixe-boi é um dos maiores peixes de água doce do mundo e um dos maiores do Brasil. Esse peixe é em desapareção porque muitos pescadores atrapa eles pois eles são nas regiões não protegidas da Amazônia. É por isso que eu decidi criar um projeto "Paulo Souza" em visto de proteger-los. Meu projeto será a conservação no lugar específico desses peixes para uma reprodução mais rápido dessa espécie. A primeira ação é de construir das casas nos lagos que se conectarão aos rios, o que permitirá os moradores de poder se revezar semanalmente para vigiar a água para diminuir a presença de pescadores clandestinos. Cada comunidade terá uma cota determinada durante a reprodução que durar um certo período do ano, para não afetar o ecossistema. Com os resultados da pesca, os moradores podem se alimentar e garantir o sustento financeiro. Dessa maneira, nos podemos reforçar sua importância cultural e também esperar aumentar a renda da população local e preservar a espécie.	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Finalmente, eu solicito vosso apoio financeiro para o projeto em visto de ajudar essa espécie ameaçada de extinção e também a população local. Eu agradeço pela atenção.	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
	Cordialmente,	
	Paulo Souza	

Figura 17 – Exemplo de texto prototípico de nota 4 (Tarefa 3)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto é considerado nota 4, nível avançado, pois configura a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa, realizando a ação solicitada. Ao propor o projeto de proteção ao peixe-boi, apresentando as principais características do mesmo, percebemos que as informações são recontextualizadas no texto de modo a cumprir o propósito interlocutivo solicitado pela tarefa, ou seja, apresentar um projeto semelhante ao de João Campos Silva, com o objetivo de solicitar apoio financeiro a empresas privadas. No entanto, o texto não poderia ser considerado nota 5, pois, embora os recursos linguísticos acionados sejam apropriados para configurar a relação de interlocução no gênero proposto, construindo um texto claro e coeso, há, em momentos localizados, algumas inadequações que podem comprometer a fluidez da leitura, como é o caso do trecho: “Esse peixe é em desapareção porque muitos pescadores atrapa eles, pois eles são nas regiões não protegidas da Amazônia.”

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto realiza a ação solicitada, configurando a relação de interlocução no gênero discursivo proposto na tarefa. O examinando escreve um texto direcionado ao Diretor de uma empresa e solicita ajuda financeira para o seu projeto (“Com a presente me dirijo a vossa empresa para apresentar nosso projeto Salvemos o pirarucu (...); Precisamos de sua colaboração financeira para elaborar o material a ser distribuído e poder nos locomover as comunidades. contamos com seu apoio para atingir nosso objetivo”). Entretanto, percebemos que o texto recontextualiza de forma pouco articulada informações necessárias para explicar como o projeto ajudaria na conscientização da população em relação à pesca do pirarucu (“Atualmente a população de pirarucu esta diminuindo drasticamente pela sobrepesca e nosso objetivo e conscientizar as comunidades ribeirinhas a fazer uma pesca sustentável, precisamos muito educar; divulgar os benefícios de manter uma população em níveis saudáveis”). Não é explicitado, por exemplo, a necessidade de controle do período de pesca do pirarucu e/ou as cotas que cada comunidade deveria/poderia ter para não afetar o ecossistema, além de outras informações relevantes para a compreensão do projeto. Além disso, notam-se algumas inadequações em estruturas gramaticais (ex.: “o qual vossa a conservação de esta especie”) que podem causar dificuldades para o leitor.

Nota 2

TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)*		
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p><i>Prezadas empresas privadas,</i></p> <p><i>Por meio deste e-mail, gostaria de lhe informar que estou lançando um projeto de manejo como João Silva fez na sua cidade.</i></p> <p><i>Após ler a matéria sobre o projeto de manejo do João Silva, fiquei inspirada a fazer a mesma, como bióloga em nossa cidade, meu desejo é preservar as espécies que estão em risco.</i></p> <p><i>Por isso, gostaria de lhes solicitar apoio financeiro para que eu possa lançar o projeto de manejo. Esse projeto protege os peixes e outras espécies ameaçadas de extinção, como pirarucu, é um dos maiores peixes de água doce do mundo, e tartaruga da amazonia.</i></p> <p><i>Além disso, a renda da população ajuda a aumentar. Pois, os moradores da nossa cidade podem pescar durante um certo período do ano. Desde já lhes agradecer pelo apoio financeiro. Qualquer dúvida, estou sempre à disposição.</i></p>	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p><i>Cardialmente,</i></p> <p><i>Sheryl Rodrigues</i></p> <p><i>Bióloga</i></p>	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)

Figura 19 – Exemplo de texto prototípico de nota 2 (Tarefa 3)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto recebeu nota 2, uma vez que realiza superficialmente a ação solicitada pela tarefa. O texto traz referências ao projeto de João Silva, mas não explica como ele é desenvolvido (“Por isso, gostaria de lhes solicitar apoio financeiro para que eu possa lançar o projeto de manejo. Esse projeto protege os peixes e outras espécies ameaçadas de extinção, como pirarucu, é um dos maiores peixes de água doce do mundo, e tartaruga da amazonia”). Embora seja mencionado que o projeto protege os peixes e outras espécies ameaçadas de extinção, não há informações sobre o desenvolvimento do projeto. Dessa forma, percebe-se que o texto não recontextualiza informações que seriam necessárias para a configuração adequada da interlocução, sobretudo em relação às justificativas para o pedido de auxílio financeiro junto a empresas. Portanto, embora os recursos linguísticos do texto não sejam limitados, o texto não poderia ser considerado nível intermediário superior, nota 3, por conta de não realizar todas as ações necessárias para o cumprimento do propósito estabelecido na tarefa.

Nota 1

TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)*	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Boa tarde Sr. Julio Pedres.
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Subj: Um projeto para salvar o peixe-boy da Amazônia
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Eu sou tor Norland, um biologo de Noruega
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Eu morou em um lugar no Rio orgulho
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Um ano atraz eu desjeto criar uma organização o que proteger de peixe-boy
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Porque este um animal que é escasada e não leva a manejo sustentável
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Eu escreve para vocês porque eu espeire que vocês tem uma intenssa preserva de animais que e ameaçados de extinção pode vocês partiar em nesse projecto com financeiro? vocês tive uma boa em notícias internacionais
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	Se vocês têm duvidas, eu proposta um reunião proximo semana.
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	A Tor Norland
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	

Figura 20 – Exemplo de texto prototípico de nota 1 (Tarefa 3)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto é considerado nota 1, porque realiza muito superficialmente a ação solicitada pela tarefa. O texto não recontextualiza informações suficientes para o cumprimento do propósito comunicativo solicitado pela tarefa, ainda que trate da temática de preservação ambiental, apresentando um possível projeto relacionado à preservação do peixe-boi (“um ano atrás eu desjeto criar uma organização o que proteger de peixeboy...”). A justificativa do projeto é apresentada de forma confusa, pois os recursos linguísticos acionados são muito limitados, o que prejudica o cumprimento do propósito da tarefa (“por que este um animal que é escasada e nao leva a manejo sustentável”). Ademais, em muitos momentos, é necessário fazer inferências para compreender o texto, como é o caso do pedido de auxílio financeiro (“Pode vocês partiar em nesse projecto com financeiro? Você tive uma boa noticias internacionais”). Portanto, percebemos que a não recontextualização de informações importantes para a explicação do projeto, além do uso inadequado de recursos linguísticos, ocasionam, em vários momentos, dificuldades na leitura do texto.

TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)*		
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)	<p><i>Oi Bom dia</i></p> <p><i>Meu nome é Dias Anmed, eu tenho vinte e nove anos eu moro em São Paulo, mais São Paulo muito bom cidade prazer tenho muito problema, um projeto de manejo sustam-tavel que protege o pirarucu. o pirarucu é um dos maiores peixes de água do mundo e o maior do Brasil - São Paulo tenho muito país pessoas Bangladesh, pakiston, Bolívia, para mais muito brasileiro. mais tenho muito grande problema, tenho muito ladrão. paulista, campos silve se mudou a São Paulo. Acabou deixando a governo para se dedicar ao novo projeto, São Paulo centro muito lindo. A ideia e que essa vigilancia diminua a presença a presença de pescadores clandestinos. foi para ajudar a resolver esse pro-blema que o biologo Joao Campos. segundo campos-silva a população de pirarucu na região cresceu, cada comunidade tem uma cota determinada. para nao afetar o ecossistema agora quer popularizao o cosumo do pirarucu em outros estados. refast ando sua importancia Dessa maneira Campos- Silva espera aumentar a renda da população local. ao mesmo tempo que ajuda a preservar. São Paulo muito feio agora porque ruim mesmo gavarnost porque no aula</i></p>	TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 3 (TEXTO ESCRITO)

Figura 21 – Exemplo de texto prototípico de nota 1 (Tarefa 3)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto é considerado nota zero, pois não realiza a ação solicitada pela tarefa. A relação de interlocução é confusa, como podemos observar no início do texto (“Meu nome é Dias Anmed, eu tenho vinte e nove anos eu moro em São Paulo, mais São Paulo muito bom cidade prazer tenho muito problema, um projeto de manejo sustam-tavel que protege o pirarucu”). Embora, o texto mencione o projeto de João Campos (“projeto de manejo sustam-tavel que protege o pirarucu”), percebemos que não há uma recontextualização das informações do texto-base de leitura (reportagem) de modo a estabelecer a relação de interlocução esperada na tarefa. Vemos também que o texto limita-se a reproduzir trechos do texto de insumo, sem relação com o cumprimento do propósito da tarefa (“Acabou deixando o governo para se dedicar ao novo projeto, São Paulo centro muito lindo. A ideia e que essa vigilancia diminua a presença a presença de pescadores clandestinos. foi para ajudar a resolver esse pro-blema que o biologo Joao Campos...”). Além disso, os recorrentes problemas de clareza e coesão dificultam a compreensão geral do texto.

3.4 TAREFA 4

Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros

EDIÇÃO
2019/2

Celpe Bras

Página 8

Tarefa 4 | Caixinha de som

Depois de ler o texto **Caixinha de som: hit e polêmica do verão**, você decidiu escrever para a seção Cartas do Leitor do jornal Estadão, defendendo seu ponto de vista em relação às questões levantadas por Felipe Mortara.

Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão



Como é tradição na minha vida, na última semana do ano estava na praia. Na companhia de gente querida encarei por vários dias as areias de Ipanema, do Leme e de Grumari, no Rio de Janeiro. Esperava ouvir as ondas, as gaivotas e os já famosos gritos de “alô mate, alô Biscoito Globo!”. Mas acabei escutando algo um pouco diferente e, digamos, pouco natural e pouco condizente com aqueles ambientes. Música, muita música.

As caixinhas de som *bluetooth* invadiram de vez as praias e trouxeram mais animação para grupos de amigos e famílias. A tecnologia não é nenhuma novidade. Mas o que essa evolução trouxe nos últimos anos – e chegou a volumes exponenciais neste verão – é a liberdade de cada pessoa produzir uma pequena festa

particular ao seu redor. Cabos, iPods e imensas caixas de som são coisa do passado e hoje basta um celular e um pequeno artefato que cabe na palma da mão para espalhar o prazer (ou o terror) auditivo ao redor.

O problema é que cada guarda-sol ostenta seu ritmo, suas batidas e acaba tentando impor seu volume. Acho que a discussão sobre estilos pouco importa, gosto é gosto, faz parte da liberdade de cada um. Mas se, por um lado, a praia é pública – e, portanto, cada um tem o direito de se divertir como lhe der na telha –, por outro lado, até que ponto a liberdade de quem quer ouvir música fere a liberdade de quem não quer?

Há cerca de 20 anos o município do Guarujá, no litoral sul de São Paulo, proibiu o uso de caixas de som na

praia. Embora pouca gente saiba da lei, várias caixas foram apreendidas já neste verão. Em Balneário Camboriú (SC), as caixinhas têm causado queixas e reclamações na polícia, e vereadores da cidade estão se mobilizando para criar uma legislação própria.

Conflito de gerações

Existe algo geracional no uso das caixinhas. É o que acredita Marcelo Gonçalves, gerente de *marketing* e comunicação da Sony Brasil, um dos principais fabricantes do produto. “Em geral, os *millennials* são o principal público desta categoria. Nossas pesquisas apontam que, a cada 100 pessoas que utilizam uma caixa de som portátil para ouvir música, 31 possuem até vinte anos e, 39, até trinta”, revela.

André do Val conta que é importante manter uma distância razoável das outras pessoas e que som muito alto pode até machucar os tímpanos. Mas o que fazer quando se está numa situação incômoda? “É essencial começar com uma conversa amigável e, na pior das hipóteses, se afastar um pouco”, sugere do Val. Esse é o principal mandamento. “Ói, será que poderia baixar o som?” Diga que está com criança. Peça sempre ‘por favor’, ‘com licença’. Não peça para desligar, mas para abaixar. Tudo é negociável”, conclui do Val.

Disponível em: <https://viagem.estadao.com.br/blogs/viagem/caixinhas-de-som-hit-e-polematica-do-verao/>.

Figura 22 – Tarefa 4 (texto escrito)

RESPOSTA ESPERADA PARA A AVALIAÇÃO DA TAREFA 4

Como já mencionado, a Tarefa 4 avalia, de forma integrada, leitura e produção escrita. No caso da edição 2019/2, o enunciado dessa tarefa solicitava que o examinando se colocasse na posição de um leitor do artigo de opinião “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão” (enunciador), publicado no jornal *Estadão*, que decidiu escrever uma carta do leitor (gênero) para esse veículo, defendendo seu ponto de vista em relação às questões levantadas por Felipe Mortara (propósito). Embora o interlocutor não seja explicitado no enunciado, é possível inferir, dado o funcionamento do gênero em questão, que a carta deve ser endereçada ao próprio Felipe Mortara, aos editores do *Estadão* ou aos leitores desse jornal.

É importante considerar que o enunciador deve argumentar para defender seu ponto de vista, que pode coincidir, ou não, com o expresso por Felipe Mortara. Ao mobilizar o conteúdo informacional do texto-base, o examinando poderia retomar – direta ou indiretamente, conforme seu projeto de texto – diferentes elementos do artigo publicado no *Estadão* para sustentar sua posição em relação ao tema, qual seja, o uso de caixinhas de som nas praias (ou nos espaços públicos de maneira mais geral). Por um lado, o participante poderia se colocar na posição de um leitor favorável a esse uso, considerando, por exemplo, a animação trazida por esse objeto, o prazer auditivo ou a liberdade individual que ele proporciona para alguns. Por outro lado, poderia se manifestar contrariamente ao seu uso, argumentando, por exemplo, que as caixinhas prejudicam o desfrute da natureza, incomodam outras pessoas, restringem-lhes a liberdade e causam malefícios aos tímpanos.

Também era possível que o candidato se posicionasse em relação a outras questões levantadas por Felipe Mortara, como a criação de leis que proíbem o uso de caixas de som na praia, ou as soluções por ele propostas (conversar amigavelmente com o usuário da caixinha, negociar ou manter distância razoável das pessoas).

Salienta-se que textos com grande quantidade de cópias receberam, em geral, nota inferior a 2, por não cumprirem o propósito estabelecido no enunciado da tarefa. Por sua vez, textos que se limitaram a parafrasear o artigo de opinião receberam nota inferior a 3, visto que evidenciam falhas na configuração do gênero e na construção da interlocução. Destaca-se-se, ainda, que a extensão do texto não guarda relação direta com o desempenho. Nesse sentido, cabe mencionar, inclusive, que algumas cartas relativamente curtas receberam a nota máxima, quando cumpriram adequadamente o propósito da tarefa.

DESCRIÇÃO DA TAREFA 4

Título

“Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão”

Dados do insumo

Insumo: “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão”

Gênero: Artigo de opinião

Assunto/Tema: Uso de caixinhas de som em espaços públicos

Resposta esperada

Gênero discursivo: Carta ao leitor

Enunciador: Leitor do artigo de opinião “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão”

Interlocutor: Felipe Mortara / editores do *Estadão* / leitores do *Estadão*

Propósito: defender seu ponto de vista em relação às questões levantadas por Felipe Mortara

Conteúdo informacional

(continua)

Discussão sobre uso de caixinhas de som nas praias:

Polêmica:

Animação trazida pelas caixinhas de som; prazer auditivo; liberdade individual *versus* dificuldade para desfrutar a natureza, terror auditivo, restrição da liberdade dos outros, danos aos tímpanos.

Conteúdo informacional

(conclusão)

Possíveis soluções:

Leis proibindo o uso de caixas de som na praia (como a implementada em Guarujá e a proposta em Balneário Camboriú); conversar amigavelmente; negociar; manter distância razoável das pessoas.

Conflito de gerações evidenciado no problema em questão.**Enunciado da Tarefa**

Depois de ler o texto **Caixinha de som: hit e polêmica do verão**, você decidiu escrever para a seção Cartas do Leitor do jornal *Estadão*, defendendo seu ponto de vista em relação às questões levantadas por Felipe Mortara.

Observações

- Tendo em vista o gênero solicitado – carta do leitor –, o enunciador deverá argumentar para **defender** seu ponto de vista, que pode coincidir, ou não, com o expresso por Felipe Mortara.
- Elogios e críticas ao texto podem estar presentes.
- Textos que apresentam meras paráfrases não podem chegar ao nível Avançado. Textos com grande quantidade de cópia, por sua vez, tenderão a receber menos que 2.
- Cartas relativamente curtas podem chegar à nota máxima.
- É possível tratar do uso de caixinhas de som nas praias em espaços públicos de maneira mais geral, e não nas praias especificamente.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O texto configura adequadamente a relação de interlocução solicitada na tarefa: o examinando coloca-se na posição de um leitor da matéria “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão” que, bastante satisfeito com a publicação, resolve escrever uma carta a Felipe Mortara, autor do artigo. O propósito é cumprido de maneira efetiva, uma vez que o locutor defende claramente seu ponto de vista, o qual vai ao encontro do de Mortara. Salienta-se que a pequena extensão do texto, longe de prejudicar sua qualidade, evidencia a familiaridade do examinando com o gênero em questão e sua capacidade de recontextualizar informações de maneira objetiva, em função de seu projeto de texto. Por fim, destaca-se que os recursos linguísticos são apropriados e que as raras inadequações (ex: “agradecer por ter publicada a matéria”; “não todas as pessoas”) não comprometem a fluidez da leitura.

TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)*	
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<p>BELO HORIZENTE, 16 DE OUTUBRO DE 2019.</p> <p>Prezados editores do jornal Estadão,</p> <p>Como uma leitora do texto “Caixinhas de som: hit e polêmica do verão” eu queria defender meu ponto de vista por meio desta carta em vinculação às perguntas que o autor Felipe Martara levantou.</p> <p>Atualmente, graças as tecnologias a tradição deficar nas praias só para escutar as ondas gritando ou seja produzindo um tipo de som não atrair as atenções das pessoas para ir às praias mais do que antigamente. Há a liberdade para a população fica perto dos mares escutando músicas com caixinhas de som ou seja, fazendo uma festa pequena para se divertir com amigos e famílias. Eu concordo com a ideia que não existe nenhuma lei para proibir esses entretenimentos durante um relaxamento nas praias. O publico tem que ter a liberdade de se divertir nos jeitos que ele quiser porque o mar é para todo mundo. Além disso, o uso dessa forma de ouvir músicas vai aumentar o consumo das caixinhas do marketing porque de acordo com pesquisas “ Cada 100 pessoas que utilizam uma caixa de som portátil para ouvir música, 31 possuem até vinte e 39, até 30” que é algo positivo para empresas que produzem esses produtos.</p> <p>Em resumo, essa liberdade está aberta para todo mundo para se divertir a maneira que quiser porém eu sugiro que não deve atrapalhar outra pessoas durante esses momentos no verão.</p> <p>Atenciosamente,</p> <p>Maria Camila Julia</p>
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)

Figura 24 – Exemplo de texto prototípico de nota 4 (Tarefa 4)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado.

Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

A relação de interlocução estabelecida é configurada: a examinanda coloca-se na posição de leitora do artigo “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão”, endereçando sua carta aos editores do jornal *Estadão*. O ponto de vista da locutora é bem sustentado, o que permite a construção do gênero *carta do leitor*. Todavia, embora os recursos linguísticos sejam apropriados de maneira geral, e o texto seja coeso, há algumas inadequações (ex: “a tradição de ficar nas praias só para escutar as ondas gritando ou seja produzindo um tipo de som não atrair as atenções”; “há a liberdade para a população fica perto dos mares”). Tais inadequações ocasionam, em momentos localizados, incoerências em relação ao texto-base (cf.: “Eu concordo com a ideia de que não existe nenhuma lei para proibir esses entretenimentos durante um relaxamento nas praias”) ou problemas de argumentação (cf.: “o uso dessa forma de ouvir musicas vai aumentar o consumo das caixinhas no marketing porque de acordo com pesquisas ‘cada 100 pessoas que utilizam uma caixa de som portátil para ouvir música, 31 possuem até vinte e 39, até 30”).

Nota 3

TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)*	
	<i>Belo horizonte, 16 de outubro de 2019</i>
	<i>Caros editores do jornal estado,</i>
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<i>Antes de mais nada, gostaria de agradecer esse texto "caixinhas de som= hit e polêmica do verão" que eu li e que trata sobre um assunto muito discutido na nossa sociedade.</i>
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<i>Na verdade, eu acredito que as caixinhas de som são de uso muito importante para as pessoas que optam por ela. Elas as ajudam para que possam ter mais de entretenimento, mais de diversão, mais de ambiente no qualquer lugar de uma praia ou outro local onde estiver presente. Sabemos que a primeira razão que causa o uso delas é o fato do fim de um ambiente ambiente mais viável porém é emportante que cada um saiba lidar com os efeitos delas pois constituem os modos mais faceis, mais atraentes, mais auxiliaentes que proporcionam o aproveitamento do momento com os indivíduos que estão ao redor.</i>
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<i>Embora que elas sejam fatos de grandes barulhos, acho que não é emportante criar as leis para punir os seus usuários. As caixinhas de som são usada jovens na maioria dos casos porque elas têm todas as características que agreviam um grupo de jovens que sempre se deslocam usando ela e isso par ao simples motivo que traz felicidade que é a única coisa que pode ajudar a esquecer ou resolver problemas.</i>
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<i>Se uma pessoa estiver no lugar onde ela quer usar uma caixinha de som, seria suficiente que ela informe os seus vizinhos para que eles fiquem sabendo de tudo o barulho que ela pode levar. Basta ser comunicado antes de qualquer uso uma vez que ela não causa nenhum dano podendo gerir uma situação de incompreensão.</i>
	<i>Em uma vírgula posso dizer que a caixinha de som constituem as ferramentas e será bom conscientizar as pessoas sobre o bem uso delas.</i>
	<i>João Carlos Da Silva/ Leitor de jornal</i>

Figura 25 – Exemplo de texto prototípico de nota 3 (Tarefa 4)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando realiza a ação solicitada, defendendo seu ponto de vista: as caixinhas de som possibilitam diversão, mas é preciso que as pessoas se conscientizem sobre o modo adequado de usá-las. A relação de interlocução é adequada, e o texto configura-se como uma carta do leitor. Entretanto, notam-se inadequações em estruturas gramaticais (ex: “gostaria de agradecer esse texto”; “possam ter mais de entretenimento, mais de diversão, mais de ambiente”) e em escolhas lexicais (“um ambiente mais viável”; “embora que elas sejam fatos de grandes barulhos”), o que ocasiona, em alguns momentos, dificuldades de leitura.

TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)*		
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)	<p><i>As caixinhas bluetooth que invadem as praias e trouxeram mais animação para grupos de amigos e famílias. Mas existem gente que não gosta do som das caixinhas e incomodam por isso algumas praias não são permitidas.</i></p> <p><i>Você esta na praia gosta das caixinha de som baixe o volume para não incomodar. Toda pessoa tem a liberdade de escutar o que gosta.</i></p> <p><i>Em conclusão todas as pessoas que gostam das caixinhas do som elas tem que considerar a distancia seja razoável, que volume não este alto. Para não perturbar a os outros, tambem que os outros respeitem.</i></p> <p><i>De: Carlos Da Sila</i></p>	TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)
TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)		TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)

Figura 26 – Exemplo de texto prototípico de nota 2 (Tarefa 4)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

A ação é superficialmente realizada, visto que o examinando se limita a parafrasear – ou mesmo copiar (cf. primeiro período) – elementos do texto, sem sustentar, efetivamente seu ponto de vista. Como consequência, há problemas na construção do gênero *carta do leitor*. Além disso, há uma série de problemas de clareza e coesão, como nos seguintes trechos: “Você esta na praia gosta das caixinha de som baixe o volume para não incomodar”; “elas tem que considerar a distância seja razoável” (trecho em que não fica claro de que distância se está falando); “que volume não este alto”. Tais inadequações ocasionam, em diferentes momentos, dificuldades na leitura.

TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)*

*Nas areias publicas tudo pode ser negociavel a
intender com respeito e com educaçao para evitar
os conflitos aonde tem muitas gentes*

*No meu eu usaria meu celular com fone de
ovido tranquilamente para nao incomodar os outros*

*Nao a necessarias a caregar ou uso de cachas
de son nas areias publicas*

TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO) TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO) TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO) TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO) TAREFA 4 (TEXTO ESCRITO)

Figura 27 – Exemplo de texto prototípico de nota 1 (Tarefa 4)

Fonte: Elaboração própria.

Nota*: Exemplo de texto retirado do Caderno de Respostas, edição 2019/2, de participante desidentificado. Acervo do Inep.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando cumpre muito superficialmente a ação solicitada. Apesar da pequena extensão do texto, há uma série de inadequações no emprego dos recursos linguísticos, além de problemas de clareza e coesão (ex: "tudo pode ser negociável a intender com respeito"; "no meu eu usaria meu celular"; "nao a necessárias a caregar ou uso de cachas de son nas areias publicas"). Isso gera, em vários momentos, dificuldades na leitura, prejudicando o cumprimento do propósito.

COMENTÁRIO PEDAGÓGICO

O examinando limita-se a reproduzir trechos do artigo “Caixinhas de som: *hit* e polêmica do verão”, sem marcas de autoria, o que impede completamente a configuração do gênero solicitado – *carta do leitor* – e o estabelecimento da relação de interlocução solicitada na tarefa. Salienta-se, ainda, que a cópia, da maneira como observada no texto, não fornece nenhuma evidência de que houve compreensão do que foi lido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Caderno de Questões - Parte Escrita do Celpe-Bras*. Brasília: Inep, 2019.

BRASIL. *Documento Base do Exame Celpe-Bras*. Brasília: Inep, 2020.

BRASIL. *Guia do Participante - Tarefas comentadas da edição 2013/1*. Brasília: Inep, 2013.





 BY-NC

VENDA PROIBIDA